

PERFIL DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES DO MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS - RS

ZULEICA REGINA ALÉSSIO ORSO; NUBIA BECHE LOPES

INTRODUÇÃO: O aumento na longevidade e as mudanças nos padrões de saúde têm contribuído para que as pessoas, ao viverem mais anos de vida, venham a sofrer com a fragilização geral. A prevalência de doenças crônicas contribui para o aumento de idosos com limitações funcionais, implicando na necessidade de cuidadores, que auxiliam nas atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVDs). **OBJETIVO:** Traçar o perfil do cuidador informal de idosos, segundo as características socioeconômicas, demográficas e de saúde no município de Veranópolis-RS. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo e analítico, a partir de um corte transversal, em amostra de base populacional. **RESULTADOS:** Foram pesquisados 47 cuidadores. O perfil do cuidador apresenta-se como: sexo feminino (93,6%), casado (95,7%); 78,6% apresentam idades entre 21 a 60 anos enquanto que 21,2% dos pesquisados tem idade superior a 60 anos, muito semelhante à idade dos idosos cuidados. Em relação ao parentesco com o idoso, 74,5% são filhas e 10,6% cônjuges; 34% dos idosos residem diretamente com o seu cuidador, reforçando as relações entre as gerações familiares; 34% dos cuidadores prestam este cuidado a mais de 10 anos. As tarefas mais realizadas são: administração financeira, controle medicamentoso, controle da saúde, cuidados pessoais, tarefas domésticas, acompanhar ao médico, auxiliar no banho, vestir roupa, alimentar, caminhar, deitar-se. As tarefas indicadas como as mais difíceis estão relacionadas aos cuidados pessoais, na organização dos remédios, o manejo com a doença, os cuidados na alimentação, a falta de colaboração da família, o manejo com a teimosia do idoso, a realização de tratamentos de suporte. Uma das preocupações volta-se para a possibilidade da morte do idoso cuidado. Apontam essas tarefas como sendo uma carga excessiva. **CONCLUSÃO:** As demandas do cuidado exigem esforço físico, mental, psicológico, social e econômico do cuidador. Não há dúvida quanto à vulnerabilidade que os cuidadores estão expostos. Mesmo sendo gratificante, os resultados demonstram que os cuidadores podem ter a sua capacidade mental e funcional em risco devido à sobrecarga que essa atividade resulta. Cabe refletir sobre a necessidade de preparar e orientar quem cuida diretamente dos idosos para prevenir doenças futuras.

Palavras-chave: Idoso, Cuidadores, Dependência, Cuidador informal, Envelhecimento.